

A INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NO VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES DAS EMPRESAS BRASILEIRAS NEGOCIADAS NA BOVESPA

Autor(a): MÁRCIO PITZER

Banca examinadora: Prof. Dr. Antonio Carlos Magalhães da Silva (presidente e orientador); Prof. Dr. Paulo Roberto da Costa Vieira; Prof. Dr. Osmani Teixeira de Carvalho Guillén (Ibmec/RJ)

RESUMO

O tema Governança Corporativa se tornou assunto de trabalhos acadêmicos na última década, especialmente após problemas contábeis envolvendo grandes empresas, os quais acarretaram novas exigências para negociações em bolsas ao redor do mundo. Com esta importância, vários trabalhos surgiram procurando analisar a relação entre boas práticas de Governança Corporativa e o valor de mercado das empresas. Este trabalho procura analisar se a correlação entre a boa governança e o valor de mercado pode ser identificada e mensurada através de uma abordagem quantitativa. Para tal são utilizadas as ferramentas de cálculo de retornos anormais com o Modelo de Retornos Ajustados ao Mercado na forma logarítmica, a metodologia de Estudo de Eventos e testes paramétricos de análise de média, bem como não paramétricos. A compreensão dos impactos da governança no valor das ações das empresas é importante para se entender os motivadores da implementação da governança, sejam por retornos financeiros sobre os investimentos feitos, sejam por necessidades regulamentais e existências de controles para negociação de títulos. Este conhecimento é especialmente valioso para os acionistas minoritários que não têm interferência direta nas ações tomadas pelos executivos que comandam as empresas e/ou nas estratégias definidas pelos acionistas controladores. Conforme os resultados obtidos nas três diferentes abordagens propostas no trabalho, não foi possível identificar nenhuma correlação entre os níveis de governança e o valor de mercado das empresas. Tal resultado só reforça a necessidade da existência de leis e normas que garantam a implementação de boas práticas de governança, garantindo a proteção do capital dos acionistas e diminuindo os problemas de conflito de agência.

Palavras-chave: Avaliação de Risco, Governança Corporativa, Métodos Quantitativos, Teoria de Agência.

